

Bola pra frente



- ➔ **A categoria química do ABC** já colocou o time em campo e 2014 começa com greves, mobilizações nas fábricas e com o terceiro Congresso da nossa federação estadual (Fetquim). Ainda em fevereiro, será dado o pontapé inicial da Campanha Salarial do Setor Farmacêutico e o mês termina com uma atividade sobre sustentabilidade da indústria química e mudanças climáticas com sindicalistas químicos franceses.
- ➔ **A CUT e as demais centrais sindicais** já marcaram mobilizações a partir do dia 15 de março até o dia 9 de abril, dia que terá grandes manifestações pelo País em defesa da pauta dos trabalhadores e diálogo com a presidenta Dilma.
- ➔ **Será retomada a luta contra o PL 4330**, da terceirização, pela jornada de trabalho para 40 horas semanais, fim do fator previdenciário, a regulamentação da convenção 151 da OIT que trata da negociação com os servidores públicos, e reforma agrária. "A presidenta tem de receber as centrais e manter as mesas de negociação", alerta o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.
- ➔ **E assim iniciamos 2014:** enfrentando com garra àqueles que torcem contra o Brasil e com o desafio de continuar avançado para termos um País cada vez melhor para todos.

Congresso aprova plano de ação e elege a nova diretoria da Fetquim

- **pág. 3**



Correção do FGTS:
ainda dá tempo
de você integrar
o processo do
Sindicato - **pág.3**



**Braskem compra
Solvay Indupa**

- **pág 5**



1% da Pirâmide tem 50% da riqueza do planeta

Sim, é isso mesmo. Um estudo da ONG inglesa Oxfam mostra que a crise financeira de 2008 veio a calhar para os mais ricos. O 1% do topo da pirâmide detém hoje metade da riqueza gerada no planeta, ou seja, 85 afortunados possuem patrimônio equivalente ao da metade mais pobre da população mundial: 3,5 bilhões de cidadãos.

Tem pra Copa e tem pra Educação

Falando em números: a Copa terá R\$ 26 bilhões em investimentos; destes, R\$ 8 bi em estádios; o restante em obras viárias, infraestrutura etc. Dinheiro que sai como empréstimo e não doação. Já a Educação terá investimento direto do governo de R\$ 82,3 bilhões: R\$ 25,4 bi acima do que reza a Constituição.

CHARGE



O alvo são as conquistas dos governos Lula e Dilma

O assassinato de um trabalhador cinegrafista da Band sinaliza o nível da disputa política no ano que se inicia. Estimulados por setores da grande imprensa (radio Band News incluída) grupos de oposição ao governo da presidente Dilma Rousseff intensificam os ataques ao seu governo e as conquistas econômicas e sociais que representa.

O controle da inflação e do nível de emprego, o crescimento real do salário mínimo e dos salários de um modo geral, a ascensão de quase 40 milhões de brasileiros na escala social além daqueles 30 milhões retirados da miséria, com a democratização do acesso à universidade e ao consumo de bens e serviços básicos como luz e energia, representam

conquistas sociais dos governos do PT e partidos aliados que as elites do país não conseguem oferecer melhor opção.

Assim, com pouca chance de vencer no voto, descambam para a violência política e a agressão moral à presidenta, ao seu governo, ao seu partido e a tudo que represente a democratização de serviços e bens antes reservados a uma pequena elite econômica, social e política.

A Copa do Mundo no Brasil – uma conquista do povo brasileiro e do presidente Lula – é o principal alvo da oposição porque tem a cara de Lula que trouxe o evento para o Brasil para gerar milhões de empregos na construção, no turismo, nos serviços e no comércio durante muitos anos.

O segundo objetivo das elites será, claro, impedir a reeleição de Dilma em Outubro e manter governos fracassados como o de Alckmin. Não por meio do voto, todavia, mas sim por meio de todo tipo de mentiras, ataques, agressões e violência capaz de paralisar a sociedade, desorganizar a economia e reduzir o impacto dos avanços e benefícios sociais.

Como trabalhadores químicos e militantes CUTistas e dos movimentos sociais estaremos prontos para defender e fazer continuar avançando o projeto político e o governo que vem mudando o Brasil para melhor.

Paulo Lage, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

FRASE & IMAGEM

30 anos do Comício das Diretas Já, Praça da Sé

“O dado concreto é que nós fizemos talvez a campanha mais extraordinária que esse País já conheceu, porque ela conseguiu unificar todo mundo, ela conseguiu unificar o movimento sindical todo, o movimento estudantil todo, muitos empresários, todos os partidos políticos - com exceção dos partidos de direita - e, na medida em que a campanha foi criando força, foi criando um incômodo para algumas pessoas, que preferiram fazer um acordo com os militares para uma transição pacífica do que fazer as eleições diretas para presidente.”

Lula, ao comentar o aniversário de 30 anos do Comício na Praça da Sé por Diretas Já, em 25 de janeiro de 1984, que reuniu cerca de 300 mil pessoas



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsele Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

Subsele Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsele São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos
Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br
Data de fechamento: 11/02/2014

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CIDADES

“Estamos à beira de uma tragédia”, afirmam trabalhadores sobre caos no Metrô

DESDE 2011, SINDICATO DOS METROVIÁRIOS ALERTA SOBRE PROBLEMAS RECORRENTES NOS TRENS

O presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Altino de Melo Prazeres Júnior, afirmou à Rede Brasil Atual que desde 2011 a categoria vem alertando a direção do Metrô e o Ministério Público sobre falhas constantes nos trens da frota K, que, segundo funcionários, foram os principais responsáveis pelo problema que paralisou o sistema por cinco horas no dia 4 passado, durante horário de pico.



O caos na Linha 3-Vermelha, que gerou pânico e correria, começou por conta de uma porta do K07 que estava parado na estação República. No dia anterior, o Ministério Público Estadual (MPE) havia cancelando os contratos da Frota K, todos reformados a partir de 2008 pela TTrans, por considerar “danosa” a reparação. A empresa TTrans pertence ao chamado “cartel”, conluio de empresas que se favoreciam em licitações da CPTM e do Metrô.

No dia 5 de agosto de 2013, o mesmo K07 abriu todas as suas portas próximo da estação Santa Cecília, colocando em risco a vida dos usuários. No mesmo dia, por volta das 6h, a composição descarilhou na estação Palmeiras-Barra Funda.

“Está demonstrado que tudo aquilo que a gente falava faz sentido. A própria imprensa dizia que estávamos exagerando. Mas os fatos

demonstraram”, sublinha Altino. “Nossa preocupação é que isso pode acontecer novamente, e o governo pode não ter tanta sorte. Estamos à beira de uma tragédia.”

CUT exige resposta do governo

Em nota oficial, divulgada no dia 6/2, a CUT-SP cobra explicações do governador sobre panes frequentes no sistema metroferroviário e soluções urgentes e efetivas para a mobilidade urbana.

“Em vez de admitir os problemas que os trabalhadores(as) enfrentam cotidianamente, bem como buscar soluções urgentes para a mobilidade urbana, o que vemos é o governador do estado mais importante do país falar em “sabotagem” para justificar mais um dia de caos”, afirma o documento.

A Central também critica o fato do secretário de governo culpar usuários, acusando-os de vândalos, “sem assumir a responsabilidade do Governo pelo sucateamento dos transportes metropolitanos - abandono que, aliás, se repete em outras áreas, como a saúde e a educação”.

Congresso da Fetquim reforça importância da luta para avançar nas conquistas

DELEGADOS(AS) APROVAM PLANO DE AÇÃO E ELEGEM A NOVA DIREÇÃO DA ENTIDADE

Após dois dias de intenso debate político, o 3º Congresso da Fetquim, realizado em 6 e 7 de fevereiro em Atibaia/SP, aprovou um conjunto de bandeiras que nortearão a ação dos sindicatos no próximo período. Este plano tem como base a compreensão de que é necessário avançar na organização para ampliar a capacidade de mobilização a fim de avançar nas conquistas e impedir o estabelecimento de propostas prejudiciais à classe trabalhadora.

Entre as lutas principais está o combate ao projeto de lei que institucionaliza a terceirização e estimula a precarização (PL 4330), e combate as formas de exploração e pressão no trabalho, como o assédio moral e as práticas antissindicais.

O plano de lutas também visa a ampliação de direitos, como a melhora dos salários, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, licença maternidade de 180 dias,

cesta básica gratuita e direito de informação sobre a utilização de nanotecnologia no processo produtivo.

Nova direção

O Congresso t a m b é m elegeu a nova direção da entidade, compondo o Colegiado Executivo, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, para o triênio 2014 – 2017. Esta diretoria conta com



representação dos sete sindicatos filiados (ABC, São Paulo, Campinas, Osasco, Vinhedo, Jundiaí e São José dos Campos), numa composição consensual.



“Teremos o desafio de conduzir as ações aprovadas durante este 3º Congresso, reafirmando o espírito unitário da nossa entidade”, afirmou o coordenador político da Fetquim Raimundo Suzart, reeleito para conduzir a próxima gestão da Federação.

Ao final do evento, todos foram convocados à luta, lembrando que dia 19 de fevereiro será realizado o seminário que dará início à campanha salarial dos trabalhadores(as) farmacêuticos.

Químicos do ABC compõem direção da Fetquim

Além da reeleição do companheiro **Raimundo Suzart** para a Coordenação Política, a categoria química do ABC está representada na Fetquim pelos diretores(as) **Francisco Sales Vieira** (Secretaria de Formação Sindical); **Danielle de Cássia Franco** (Secretaria de Políticas Sociais); **Aírton Cano** (suplente do colegiado executivo); **Jansen Nunes Rosa** (Conselho Fiscal); e **Edilene Nascimento de Moraes** (suplente do Conselho Fiscal).



REPOSIÇÃO DAS PERDAS

Fique sócio até 28/02 e garanta sua participação no processo do FGTS

CORREÇÃO PODE CHEGAR A 83,3%

O Sindicato entrará com ação na Justiça para reaver as perdas ocorridas na conta do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) no próximo mês de março. A ação será contra a Caixa Econômica Federal (CEF) - instituição responsável pela administração das contas do FGTS -, mas só tem validade para os sócios(as) do Sindicato.

Os associados(as) não pagarão nada pela ação e caso haja, no final, custos processuais, o Sindicato arcará com essas despesas.

Não é necessário apresentar documentos para a ação agora. Só depois de ganha é que o Sindicato precisará do extrato do FGTS e documentos pessoais. Por isso, é importante que todos os associados mantenham seus dados e endereço sempre atualizados no Sindicato.

E quem ainda não é sócio(a), aproveite a oportunidade para fortalecer a categoria química e integrar este processo.

Origem das perdas

Desde 1991 o FGTS é corrigido pela TR e mais uma taxa de juros de 3% ao ano. Porém, a partir de 1999, a

correção da TR, calculada pelo Banco Central como fator de correção monetária, tem ficado abaixo da inflação, ocasionando as perdas de -46,89%. Para repor essas perdas, seria neces-

sária uma correção de até 88,30% no saldo do FGTS.

Valor proporcional

Mesmo que o processo judicial seja vitorioso, para ter direito a essa correção “cheia” de 88,30%, o trabalhador teria que ter a conta ativa do FGTS de janeiro de 1999 até dezembro de 2012. Se ele iniciou sua conta em 2010, por exemplo, só terá direito às perdas a partir dessa data.



Sindiquim completa 45 anos em junho



Em junho de 1969, há 45 anos, era publicada a edição nº 1 do Sindiquim, o chamado órgão oficial do Sindicato dos Químicos do ABC. Sem periodicidade fixa, até 1982, ano em que a oposição cutista vence as eleições, dando início a uma nova fase no Sindicato, só foram publicadas 18 edições.

A partir de 82, com linguagem inovadora, ousadia e muita ilustra-

ção, nosso jornal chegou a ser diário para conseguir denunciar todas as arbitrariedades que aconteciam dentro das fábricas.

Agora o Sindiquim completa 45 anos em meio a uma verdadeira revolução na forma de comunicação, com o acesso à Internet cada vez mais popular. São blogs, redes sociais, websites, twitters e muitas outras maneiras que surgem e so-

mem com a mesma velocidade.

Para marcar a data, a diretoria pretende desenvolver um novo projeto gráfico, fazer uma edição especial e um debate sobre os desafios do movimento sindical para conseguir se comunicar com os jovens trabalhadores(as).

Fique ligado e participe!

PLR: nova tabela de IR isenta valores até R\$ 6.270,00

A Receita Federal divulgou no dia 2 de janeiro passado a tabela para 2014 da tributação do Imposto de Renda sobre a renda incidente no valor da Participação dos Trabalhadores nos Lucros ou Resultados da empresa (PLR).

A tabela, que é progressiva, isenta da tributação os valores de PLR de até **R\$ 6.270,00**.

- **A partir de R\$ 6.270,01 até R\$ 9.405,00** a alíquota do IR será de **7,5%**, com parcela a deduzir de R\$ 470,25.
- **De R\$ 9.405,01 a R\$ 12.540,00**, a alíquota será de **15%** e a parcela a deduzir, R\$ 1.175,63.
- **De R\$ 12.540,01 até R\$ 15.675,00**, a alíquota é de **22,5%** e a parcela de dedução, R\$ 2.116,13.
- **Acima de R\$ 15.675,00**, a alíquota do imposto é de **27,5%**, com parcela a deduzir de R\$ 2.899,88.

Isenção é conquista da classe trabalhadora

A isenção foi uma importante vitória da classe trabalhadora, fruto de uma forte campanha da CUT e seus sindicatos, incluindo o Sindicato dos Químicos do ABC, de pressão sobre o governo federal.



FOME DE LEÃO

IR pessoa física acumula defasagem de 61% desde 1996, segundo o Dieese

Segundo levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a base de cálculo do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) acumula defasagem de 61,42% entre 1996 e 2013.

Para chegar ao percentual, o Dieese confrontou as correções feitas pelo governo desde 1996 na tabela do IR com a variação da inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE.

Segundo dados do Dieese, "em dezembro de 2006, as Centrais Sindicais formalizaram um acordo com o Governo Federal, segundo o qual a tabela do IRPF teria uma correção anual de 4,5% nos anos de 2007 a 2010 para contemplar um aumento



maior no salário mínimo. Em 2011, de forma unilateral, o governo decidiu manter a correção da tabela do IRPF em 4,5%".

Na declaração de 2014, com ano-base 2013, são isentos os trabalhadores(as) com rendimento de até **R\$ 1.787,77** por mês. Contudo, segundo apontou o estudo do

Dieese, se fosse aplicada a correção de 61,42%, a faixa de isenção aumentaria para até **R\$ 2.885,82**.

Ainda de acordo com o Dieese, é preciso fazer a correção anual da tabela atual pela inflação e, em seguida, a criar de uma nova estrutura de tributação, que contemple novas faixas de rendimentos.

Teto do INSS sobe e mudam descontos nos salários

Os benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram reajustados em 5,56% a partir de 1º de janeiro de 2014 e os salários já vieram com o desconto equivalente das novas contribuições.

Confira os novos valores:

Salário Contribuição	Alíquota INSS
até R\$ 1.317,07	8%
de R\$ 1.317,08 até R\$ 2.195,12	9%
de R\$ 2.195,13 até R\$ 4.390,24	11%

Benefícios:

- Piso aposentadorias, auxílio-doença, pensão por morte passam para **R\$ 724,00**.
- Novo teto dos pagamentos do INSS: **R\$ 4.390,24**



Piscinas, quadras, pesqueiro, nascentes, trilhas, quiosques e lanchonete. Tudo isso bem pertinho de você. Aproveite!



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

ALERTA AOS GOLPES FINANCEIROS EM IDOSOS

AS DIFICULDADES DOS IDOSOS EM UTILIZAR AS CAIXAS ELETRÔNICAS FAZEM COM QUE SEJAM VÍTIMAS MAIS FÁCEIS DE GOLPES DE ESTELIONATÁRIOS E LADRÕES. ALGUNS CUIDADOS PARA EVITAR OS GOLPES:

- não chegar ao banco antes do horário de atendimento, o golpista poderá "marcá-lo";
- só pedir ajuda ou informação ao funcionário do banco uniformizado;
- não sacar todo o benefício de uma vez;
- se tiver dificuldades, solicitar acompanhamento de familiar ou um amigo de confiança.
- desconfie de abordagens próximas ao banco: pedido de informação, desconhecido que cumprimenta etc.
- o INSS nunca envia agente ou telefona pedindo informações de documentos nas residências – por isso não dê qualquer informação.
- não guarde a senha bancária junto ao cartão de recebimento.

Plano de Saúde na Associação dos Aposentados Químicos ABC

Convênio com **Plano Santa Helena** para aposentados da categoria.

Prevent Senior Planos para todos os aposentados maiores de 49 anos.

Avaliação auditiva gratuita na **Audium – Phonak do Brasil**.

Informações:

4432-3624 ou 4433-5919.

Sindicato conhece em primeira mão o comprador da Solvay: a Braskem

Em reunião realizada com o Sindicato, no mês de dezembro, na sede da Solvay, em Bruxelas, o presidente mundial da empresa Jean-Pierre Clamadiou anunciou a decisão de venda das unidades da Solvay Indupa localizadas em Santo André e Bahia Blanca, Argentina, para a Braskem, empresa petroquímica brasileira que consolida assim a sua supremacia na produção de PVC no país e na América Latina.

O anúncio da conclusão da venda foi feito ao presidente do Sindicato Paulo Lage e ao Diretor de Administração e Finanças da entidade Juvenil Nunes Costa, dando fim às incertezas vividas pelos trabalhadores desde fevereiro 2013, quando a empresa informou a intenção da venda.

Lage e Juvenil foram à Bélgica exatamente para buscar informações sobre o futuro das plantas da



Ao lado: Paulo Lage e Juvenil Nunes Costa visitam, em 16 de dezembro, a planta da empresa Solvay localizada na cidade de Jemeppe-sur-Sambre, Bélgica. Acima, Paulo recebe a notícia da venda da Solvay Indupa a Braskem pelo presidente mundial da empresa Jean-Pierre Clamadiou



Solvay Indupa de Santo André e Bahía Blanca (Argentina), contando com a cooperação do sindicato belga SETCA/FGTB.

Para Juvenil Nunes Costa, que é também trabalhador da Solvay, “o

presidente da empresa foi transparente ao dizer que em poucas horas nos daria uma resposta, reconhecendo a legitimidade das nossas preocupações”. Mais tarde, o Diretor de Relações Humanas do Grupo Jean-Christophe Sciberras entregou ao presidente do Sindicato Paulo Lage o comunicado oficial do fechamento do negócio com a Braskem, onde se lê: “Como parte da Braskem, Solvay Indupa gozará de pronto acesso à matérias primas e energia que fortalecerão sua posição em um mercado competitivo e em crescimento. Isto permitirá à Solvay Indupa desen-

volver suas atividades de forma sustentável na América Latina para o benefício de ambos, seus clientes e empregados”.

O Sindicato expôs a preocupação com a manutenção das condições de segurança operacionais e dos direitos e benefícios dos empregados e exigiu da empresa o respeito ao compromisso social e ambiental ao demandar que futuros compradores tivessem o compromisso com investimentos e ampliações produtivas capazes de garantir e ampliar os postos de trabalho.

Reunião com a Braskem

No momento em que foi anunciado ao Sindicato a venda para a Braskem, o presidente Paulo Lage recebeu um telefonema do presidente da multinacional brasileira, Carlos Fadigas, que expôs seu interesse em se reunir com o Sindicato para conversar sobre a Solvay Indupa sob a administração da Braskem.

Até o momento aconteceu uma reunião, mas o processo está em suspenso devido à situação da Argentina, cujos acionistas não aprovaram a venda da Solvay Indupa a Braskem pelo valor anunciado.

Mobilização na Luconi

Os trabalhadores(as) continuam mobilizados pelas reivindicações e realizaram protesto de três horas para cobrar respostas positivas da empresa. Eles lutam por: desjejum, restaurante, plano de cargos e salários e implantação do SUR.



Polyone: aprovada pauta com aviso de greve



Trabalhadores(as) da empresa Polyone, em Diadema, realizaram assembleia e aprovaram pauta com aviso de greve. Eles reivindicam aumento no Vale refeição, PLR diferenciada, jornada de trabalho com sábados alternados, plano de cargos e salários e manutenção do convênio médico.

Greve na Nazca

Os trabalhadores(as) da Nazca Cosméticos estão em greve desde 3 de fevereiro, reivindicando negociação do valor da PLR, reajuste no valor da cesta básica e mudanças nos critérios de recebimento e implantação da representação dos trabalhadores.

Os trabalhadores decidiram pela greve porque estão sem correção na cesta-básica/vale alimentação há dois anos, qualquer falta, mesmo justificada e com atestado médico, é motivo para perder o benefício, e os compromissos de PLR diferenciada e implantação do SUR, firmados pela empresa, não saiu do papel.

Sem avanços, a greve está sendo julgada no dia do fechamento desta edição. Acompanhe os desdobramentos no site do Sindicato.



Sábados alternados na AkzoNobel Mauá



No dia 13 de janeiro passado os trabalhadores(as) da AkzoNobel Mauá iniciaram sua nova jornada de trabalho que prevê sábados alternados para toda a fábrica (produção),

laboratórios e logística. A proposta foi aprovada em assembleia realizada no dia 16 de dezembro (foto) e estabelece as devidas compensações para garantir as folgas no sábado.

“É uma importante vitória para todos nós, que ganhamos mais convívio familiar, mais tempo para descanso e lazer, ou seja, mais qualidade de vida”, comemora o diretor do Sindicato e trabalhador da AkzoNobel Mauá, Daniel Maurício.

O ano de 2013 ficou marcado por importantes vitórias na unidade AkzoNobel Mauá, como o reajuste na cesta básica de alimentação e transporte fretado para turno da noite.

Protesto na Blisfarma

Os trabalhadores(as) da Blisfarma cruzaram os braços por três horas na manhã do dia 29 de janeiro para protestar contra a demissão por justa causa de uma trabalhadora que faltou cinco dias sem atestado médico. O Sindicato tentou negociar a reintegração da companheira, mas a empresa permanece intransigente. Agora, o Sindicato está dando suporte para a trabalhadora cobrar na Justiça do Trabalho os seus direitos.



Sócio(a) do Sindicato tem atendimento de médico do trabalho

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS, MAS PRECISA DE AGENDAMENTO

O trabalhador e trabalhadora no ramo químico estão sujeitos a vários riscos, sejam pelas características dessa indústria, seja pelas transformações do mundo do trabalho. A exposição a substâncias químicas, o estabelecimento de metas e produtividade, aumento da competitividade, ritmo acelerado da produção, nada disso leva em conta os limites físicos e psicossociais de quem está no chão da fábrica. Por isso os trabalhadores e trabalhadoras precisam ficar atentos.

“Se o trabalhador perceber que algum problema na sua saúde se agrava quando está trabalhando, deve ficar alerta. Talvez os sintomas estejam relacionados aos riscos no

ambiente de trabalho e nesse caso deve procurar o médico do trabalho”, orienta o secretário de saúde, trabalho e meio ambiente do Sindicato, José Freire. E o nosso Sindicato oferece essa prestação de serviços aos associados(as).

Também pode agendar sua consulta com o médico do trabalho no Sindicato o trabalhador(a) que está afastado e tem dúvida sobre a espécie do seu benefício; ou vai passar em perícia médica no INSS e tem alguma dúvida sobre seus relatórios e/ou exames; ou ainda se recebeu alta do INSS mas foi rejeitado pelo médico da empresa.

“Este é mais um benefício oferecido aos nossos associados e associadas, que contam também com as mais de vinte cláusulas sobre saúde e segurança nas Convenções Coletivas

de Trabalho visando desde a prevenção até a assistência”, pontua Freire.

Além das consultas, o profissional contratado pela entidade atua também como assistente técnico dos trabalhadores(as) em perícias médicas oriundas de processos judiciais.



Agendamento de consultas

O plantão do médico do trabalho na sede do Sindicato é de quarta-feira, das 8h às 11h e das 17h às 20h. Para agendar, basta ligar no tel. 4433.5813. **Mas atenção:** antes de agendar o atendimento é importante que você já tenha sido atendido por um médico assistente e ter realizado algum exame sobre o caso, esse exame deve ser trazido na consulta com o médico do trabalho.

SAÚDE DA MULHER

Vacinação contra o vírus HPV começa dia 10 de março

CAMPANHA É DESTINADA A MENINAS DE 11 A 13 ANOS



A partir de 10 de março, o Sistema Único de Saúde (SUS) passa a oferecer a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), usada na prevenção do câncer de colo do útero. Neste ano, serão vacinadas meninas de 11 a 13 anos. Em São Paulo, 1 milhão de adolescentes deverão ser imunizadas, apenas em 2014.

A vacina estará disponível nos 36 mil postos da rede pública durante todo o ano, como parte da rotina de imunização. O Ministério da Saúde, no entanto, está incentivando às secretarias estaduais e municipais de saúde que promovam, em parceria com as secretarias de educação, a vacinação em escolas públicas e privadas.

Cada adolescente deverá tomar três doses para completar a proteção, sendo que a segunda seis meses de-

pois e a terceira cinco anos após a primeira dose. Em 2015, a vacina passa a ser oferecida para as adolescentes de 9 a 11 anos e em 2016 às meninas de 9 anos. A meta do Ministério da Saúde é atingir 80% do público-alvo, composto por 5,2 milhões de meninas. A vacina contra HPV garante proteção de 98% contra o câncer de colo do útero.

A vacina serve como prevenção e não é capaz de reverter eventual infecção já estabelecida, daí a importância de imunizar as meninas ainda bem jovens e antes de terem a primeira relação sexual. Depois disso, de acordo com os especialistas, a possibilidade de exposição ao HPV aumenta exponencialmente, podendo atingir taxas de infecção de até 70% em três anos.



CUT-SP lança 1º Concurso de Fotografia Prof. Carlos Ramiro

Trabalho Decente é o tema do 1º Concurso de Fotografia Prof. Carlos Ramiro, que integra a programação de atividades do 1º de Maio 2014 da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (CUT-SP). O concurso é aberto a fotógrafos amadores e profissionais e as inscrições poderão ser feitas até 22 de março, por meio do hot site www.1demaiocutsaopaulo.com.br.

Um trabalho em cada categoria será eleito pelo voto popular eletrônico. O período de votação vai de 23 de março a 7 de abril. Serão premiados os três primeiros classificados em cada categoria (amador e profissional).

Premiação

O 1º lugar profissional ganhará um final de semana com hospedagem no Hotel Canto da Ilha, em Florianópolis (SC), com direito a acompanhante. O 1º lugar amador será contemplado com uma câmera digital Fuji S4800 16Mp. Tanto para a categoria profissional quanto para amador, o prêmio ao 2º lugar será um tablet Samsung de 7" e, para o 3º lugar, um Smartphone LG E405.

Rádio Brasil Atual

A MELHOR HORA DO TRÂNSITO

Das 7h às 9h, notícias que as outras rádios não dão.

98,9

FM Grande São Paulo

BrasilAtual

www.redebrasilatual.com.br/radio

Artequim apresenta Paisagens do Brasil

EXPOSIÇÃO ACONTECE NA SEDE E REGIONAIS

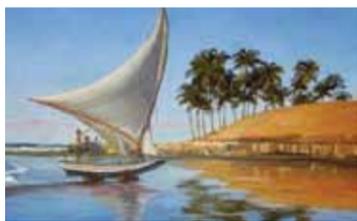
A nova exposição do Salão de Arte dos Químicos do ABC, Artequim, apresenta obras da artista plástica Cristiane Carbone, com o tema Paisagens do Brasil.

Natural de Santo André, Cristiane Carbone dedica-se integralmente a pintura desde 1994, tendo em seu

currículo várias premiações e possui obras no acervo de importantes instituições como Hospital Albert Einstein, Hospital Santa Catarina, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Jockey Club de São Paulo, entre outros. Atualmente

desenvolve dois projetos relacionados com a capital: Tributo a São Paulo e São Paulo na linha do tempo.

Com curadoria da artista plástica Nidy de Oliveira, você pode conferir a exposição "Paisagens do Brasil" até final de abril, na Sede e nas Regionais do Sindicato.



Vale Cultura: começam a chegar os primeiros cartões

Em meados de janeiro, o Ministério da Cultura começou a distribuir os primeiros cartões do Vale Cultura, um benefício que pode ser entregue a todos os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos no País.

Segundo levantamento recente do Ministério da Cultura, apenas 340.141 empregados foram registrados até agora para receberem o benefício. O valor é menos de 1% dos 42 milhões de trabalhadores potenciais que o governo federal espera atingir com o benefício.

Algumas categorias, como bancários do Banco do Brasil, conquistaram o Vale Cultura na Convenção Coletiva de Trabalho.



Como funciona:

O Vale Cultura é um cartão de R\$50,00 que o trabalhador(a) recebe mensalmente para gastar com a compra de livros, ingressos de teatros, shows, cinemas, compra de jornais e revistas etc. Os cartões funcionam como um cartão refeição e também poderão ser utilizados para a compra

de produtos como DVDs, livros, instrumentos musicais, entre outros.

Para que o trabalhador tenha ao benefício, a empresa precisa primeiramente se cadastrar no Ministério da Cultura.

Ao receber o benefício, o trabalhador terá o desconto de R\$1,00 a R\$5,00 nos salários, dependendo da faixa salarial de cada empregado. O dinheiro do benefício poderá ser deduzido no Imposto de Renda das empresas.

Com o cartão, o governo federal espera injetar R\$25 bilhões anuais no mercado cultural brasileiro, fomentando a produção nacional.

Trabalhadora química do ABC é capa da Revista do Brasil

O ASSUNTO: O IMPORTANTE PAPEL DOS ACORDOS COLETIVOS NA ECONOMIA DO PAÍS



A trabalhadora Paula dos Santos Oliveira, da Voss Automotive de Diadema, ilustra a edição de janeiro da Revista do Brasil na capa e na matéria que aborda os acordos salariais das categorias no final de 2013, que superaram a inflação e foram importantes para sustentar a economia do país.

"Acordos de categorias profissionais numerosas, como bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e trabalhadores nos Correios, que negociaram no segundo semestre de 2013, representam um acréscimo de R\$11 bilhões na economia - os dados dos metalúrgicos e químicos referem-se à base de sindicatos da CUT no estado de São Paulo, enquanto as demais categorias tem campanhas de abrangência nacional. Segundo o Dieese, 2012 foi o melhor ano para negociações salariais desde o início da pesquisa sobre o tema, em 1996. A tendência é de que 2013 mostre resultados parecidos, embora com aumentos reais (acima da inflação) menores", pontua a reportagem do jornalista Vitor Nuzzi.

Todos os sindicalizados(as) recebem a Revista do Brasil em casa, e os interessados podem conhecê-la no site da Rede Brasil Atual: www.redebrasilatual.com.br

LIVROS

Os bastidores da Operação Satiagraha



Com 24 anos de carreira, Rubens Valente é um dos repórteres mais premiados do país. Repórter da sucursal de Brasília do jornal Folha de S.Paulo, recebeu o prêmio Esso de Reportagem em 2001 e o Grande Prêmio Folha em 2002 e 2010. Nos últimos dois anos, dedicou-se à investigação que resultou no livro Operação Banqueiro (Geração Editorial), um mergulho nos documentos e bastidores da Operação Satiagraha e da história de como o banqueiro Daniel Dantas escapou da prisão com apoio do Supremo Tribunal Federal e virou o jogo, passando de acusado a acusador.

Segundo provas contidas no livro, Daniel Dantas sabia de segredos comprometedores das privatizações e ameaçava tucanos, inclusive o presidente FHC. Mas o livro também mostra como o ministro do STF, Gilmar Mendes, armou uma situação para livrar Dantas da cadeia, duas vezes seguidas.

"Este livro merece ser lido, traduzido, replicado, conversado, discutido, comentado etc., quem sabe disso e finge que não é nada demais é, realmente, um demagoggo. Leia! Você não vai ver isso na Globo", recomenda o blogueiro Charles Carmo.

Serviço

OPERAÇÃO BANQUEIRO
AS PROVAS SECRETAS DO CASO SATIAGRAHA
Coleção: HISTORIA AGORA, V.10
Autor: RUBENS Valente
Editora: GERAÇÃO EDITORIAL

Ato homenageia trabalhadores que lutaram contra ditadura

ATIVIDADE REPUDIA GOLPE E DENUNCIA QUE COMPANHIAS ENTREGARAM TRABALHADORES AOS MILITARES

fotos: Roberto Parizotti

Há quase 50 anos, no dia 31 de março de 1964, os militares iniciavam um golpe contra o governo legalmente eleito do ex-presidente João Goulart, que assumiu o poder após a renúncia de Jânio Quadros. O que viria a seguir se tornou uma das maiores manchas na história do Brasil, com o Estado comandado pelas Forças Armadas à frente de perseguições, torturas e assassinatos.

Para que as novas gerações tenham dimensão do que aconteceu no nosso país e alertar para que nunca mais isso se repita, 2014 será marcado por várias atividades. A primeira delas aconteceu no sábado 1º de fevereiro, em São Bernardo, organizada pelo grupo de trabalho (GT) "Ditadura e Repressão aos Trabalhadores e ao Movimento Sindical da Comissão Nacional da Verdade".

Nessa tarde, centenas de ativistas e líderes sindicais reuniram-se no Teatro Caxilda Becker para revisitar a memória política do País e condenar os crimes praticados pela ditadura. Uma mesa composta pelas dez centrais sindicais brasileiras marcou a unidade do evento.

Classe Trabalhadora foi a maior vítima

Ex-funcionário da Mercedes, preso com o ex-presidente Lula, em 1980, e um dos organizadores do encontro, o diretor da Associação dos Metalúrgicos Aposentados Anistiados do

ABC (AMA-A/ABC), Djalma Bom, defendeu que a classe trabalhadora foi a maior vítima dos crimes praticados pela ditadura.

Para desestabilizar o movimento sindical, lembrou, o regime militar utilizou entre seus mecanismos o fim da estabilidade no emprego, intervenções nos sindicatos, arrocho salarial e prisões de lideranças. Além disso, infiltrava agentes nas empresas. "Eles estavam infiltrados no movimento com carteiras assinadas e esquentadas



Djalma Bom: a classe trabalhadora foi a maior vítima dos crimes praticados pela ditadura

do golpe e fizeram listas de trabalhadores e dirigentes sindicais para entregar aos militares, o regime não teria a força que teve e nem durado quanto durou", afirmou.

Ditadura da comunicação

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), abordou a importância de combater as heranças do período de repressão. "É fundamental olharmos as ditaduras vigentes, porque somos vítimas de uma ditadura da comunicação. Não é possível dar continuidade a um monopólio tão grande em nosso país. Devemos lembrar do

passado para nunca mais termos uma ditadura militar, mas também devemos olhar para o presente para garantirmos o acesso à informação. Outro segmento que precisa passar por um processo de democratização é o Judiciário brasileiro, que determina ao Congresso Nacional e aos partidos políticos como agir e impõe barreiras ao movimento sindical por meio de penalidades e multas, como forma de impedir a luta", criticou.

Fonte: Luiz Carvalho (CUT) e Jornal ABCDMAior

Responsabilizar os patrões

O deputado estadual e presidente da Comissão Estadual da Verdade "Rubens Paiva" Adriano Diogo (PT-SP) destacou que a Comissão Nacional da Verdade (CNV) deve apontar a responsabilidade também dos patrões. "Sem as multinacionais que prepararam, financiaram, usufruíram



VAPT e VUPT



por MARCIO

www.marciobaraldi.com.br